

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOPEDIATRIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alana Larissa Guedes Alves¹ ; Náthali Rieder Schmitt ² ; Juliana Cassarotto³ ;
Rubia Cargnelutti⁴ ; Letícia Dias Machado⁵ ; Débora Martini Dalpian⁶ ; Alice
Souza Pinto⁷ ; Letícia Westphalen Bento⁸ .

RESUMO

As ligas acadêmicas são ferramentas estimuladoras para produção científica, agregadoras e difusoras de conhecimento e além disso proporcionam aos seus participantes uma vivência enriquecedora durante a graduação. Este relato de experiência buscou descrever como sucedeu-se o processo de implementação da Liga Acadêmica de Odontopediatria (LAOP), desde a ideia de criação, confecção do estatuto, os projetos idealizados, e sua efetivação. A implementação da LAOP-UFN ampliou as possibilidades de aprendizados das estudantes participantes e expandiu suas habilidades sobre a gestão de uma liga e organização de eventos. Ademais a liga contribuiu para troca de experiências entre as alunas e proporcionou uma forma de divulgação de conhecimentos a respeito de odontopediatria.

Palavras-chave: Estudantes de odontologia; Grupos focais; Odontopediatria.

Eixo temático: Atenção Integral e Promoção à Saúde;

1. INTRODUÇÃO

Liga Acadêmica (LA) é uma entidade constituída de acadêmicos , profissionais e professores que possuem interesses em comum (MELO, 2019). Nos cursos da área da saúde, especificamente no curso de Odontologia, as atividades desenvolvidas nas LAs são voltadas a ações de promoção de saúde, educação, pesquisas e extensão que contribuem para o desenvolvimento científico dos participantes.

A inserção do estudante em um universo multifacetado, preferencialmente baseado em três pilares da educação : ensino, pesquisa e extensão garante ao estudante uma experiência completa na graduação(SILVA,2015). Que levará a construção de um profissional com perfil dinâmico e detentor de inúmeras habilidades. As LAs surgem neste cenário, coordenadas por estudantes e com tutoria de professores de uma área específica. Esse movimento extracurricular provoca a curiosidade dos alunos e lhes proporciona autonomia de aprendizado.

Seguindo esse propósito no ano de 2021 durante a prática da disciplina

Ações Integradas em Odontologia III um grupo de sete estudantes do curso de Odontologia, distribuídas entre o sexto, sétimo e oitavo semestre da Universidade Franciscana (UFN) se propuseram a criar uma liga acadêmica de Odontopediatria. Área específica da odontologia voltada para o cuidado de crianças e adolescentes, essa especialidade despertou interesse das estudantes nas primeiras práticas clínicas, fazendo com que as mesmas buscassem uma forma de intensificar o aprendizado. Dessa forma, esse relato de experiência tem como objetivo descrever e discutir o processo de implementação da Liga Acadêmica de Odontopediatria (LAOP) na Universidade Franciscana, as atividades já desenvolvidas e a contribuição desse movimento para o crescimento acadêmico dos membros envolvidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ideia da criação de uma Liga Acadêmica de Odontopediatria teve origem após o início das atividades práticas na disciplina de Ações Integradas em Odontologia III. Essa disciplina extensionista, caracteriza-se tem por objetivo desenvolver habilidades e competências que capacitem o aluno para executar diagnóstico, plano de tratamento e procedimentos preventivos e curativos no paciente infantil. Possui uma carga horária de 120h e é ofertada no 7º semestre do curso de Odontologia. No momento prático são realizadas ações de extensão junto à comunidade e o atendimento odontológico das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Em função da pandemia de COVID- 19, foram realizadas ações indiretas junto a comunidade através da entrega de materiais educativos. Entretanto, seguindo normativas de biossegurança para um atendimento seguro durante a pandemia, os atendimentos odontológicos foram realizados. Após os primeiros atendimento práticos da disciplina, três acadêmicas cursando o 7º semestre do curso de Odontologia contataram as professoras da disciplina sobre a possível criação da liga, onde foram apoiadas pelas mesmas. Com isso, 7 acadêmicas do 6º ao 8º semestre do curso, elaboraram um estatuto e criaram a liga, que foi aprovada em Maio de 2021.

A LAOP tem como missão sempre respeitar a ciência, orientar e auxiliar os universitários do curso de odontologia em sua formação acadêmica, proporcionando conhecimento científico e humanizado sobre a odontopediatria para os seus

membros e a comunidade através de atividade teórico-práticas. Como início no processo de implementação da liga, foi necessário a criação de um estatuto a ser aprovado pela coordenação do curso de Odontologia. No documento constam as regras, direitos e deveres que foram atribuídos aos participantes. As alunas pioneiras designaram os cargos que seriam necessários para a atuação da LAOP. Para uma gestão adequada os cargos criados foram: Presidente, que compete representar a LA perante Conselho de Ligas Acadêmicas, sessões solenes ou conclaves científicos e convite de organizações patrocinadas, superintender e desenvolver as atividades da Liga dentro de suas finalidades, autorizar e ordenar o pagamento de despesas orçamentárias e extraordinárias e apresentar relatórios semestrais e assinar ata ou qualquer ato que emane da Diretoria. Entre as obrigações do Vice-presidente estão superintender a secretaria na execução da rotina administrativa, redigir e assinar documentos oficiais da Liga juntamente com o presidente, substituir o presidente nos seus impedimentos, auxiliando-o sempre que seu concurso seja solicitado, preparar o material a ser estudado e ainda distribuir as tarefas e definir as datas das atividades propostas pela LA. Incumbe ao Coordenador de Secretaria realizar a elaboração das atas de reunião e assembleias, bem como proceder a sua leitura além de integrar a comissão organizadora de cursos, redigir o relatório semestral da Diretoria, apresentar em reunião com a coordenação do curso de Odontologia UFN as resoluções e atividades realizadas e em planejamento feitas liga.

Cabe ao Coordenador Financeiro guardar o dinheiro e valores da LA, apresentar a Assembleia Geral e a coordenação do curso de Odontologia um relatório da situação financeira em nome da diretoria e relatórios financeiros semestrais do fluxo de caixa, assinar relatórios financeiros mensais, cheques e recibos em nome da Liga, colocar à disposição membros da LA a importância orçamentária disponível para fins específicos. Ao Coordenador Científico compete coordenar atividades científicas, culturais, esportivas e sociais, pesquisar material didático, analisar e elaborar artigos científicos e prepará-los para futuras apresentações, elaborar temas de trabalho junto aos docentes e aos discentes e servir de elo entre o orientador e os pesquisadores. Cabe ao Coordenador de

Comunicação e Marketing Divulgar por meio de propaganda e imprensa a LA e seus projetos, auxiliar na comunicação entre os membros efetivos e seus sócios através de correspondência eletrônica e ainda é responsável pela publicação e elaboração das mídias sociais e comunicação em geral. É da competência do Coordenador de Eventos promover atividades de cunho social na comunidade, captar possíveis patrocinadores para eventos, e ainda fica responsável pela emissão dos certificados, criação de sorteios e confecção de conteúdo personalizado da LA.

Visando enriquecer o conhecimento teórico-científico de uma determinada disciplina, os membros de uma liga se comprometem a pesquisar sobre vários assuntos, estudando-os e em reuniões e discutindo-os com os demais representantes e com os professores responsáveis.

Dessa forma as reuniões são realizadas de forma quinzenal por uma plataforma de videoconferência online, observando as orientações de distanciamento social em tempo de pandemia Covid-19. Nesses encontros, são discutidos trabalhos, apresentações, artigos científicos e programação das próximas reuniões sempre buscando agregar no conhecimento dos alunos participantes sobre temas pertinentes à odontopediatria.

Os assuntos a serem debatidos nas reuniões foram escolhidos em comum acordo entre professores e alunos. Alguns casos da rotina clínica das disciplinas que envolvem atendimento odontopediátrico também são levados para discussão, onde o intercâmbio de experiências enriquece ainda mais a reunião. As informações relevantes nos artigos, que são trazidos para debate, trouxeram embasamento científico necessário. Foi possível perceber que essa experiência facilitou a capacidade de escrita dos membros auxiliando na leitura crítica e elaboração de artigos científicos, um dos focos principais da LAOP. Segundo Marquesin(2011) a leitura e a produção de textos são habilidades de vida e sob essa perspectiva devem ser apresentadas e trabalhadas, principalmente entre estudantes universitários: ler e escrever são atividades importantes para sua inserção num mercado de trabalho cada vez mais exigente e restrito.

Considerando o avanço das redes sociais, plataformas como o *Instagram* podem ser usadas para o compartilhamento de conteúdos científicos direcionados a um público em escala global (LEMES, 2021). Dessa maneira a liga com o intuito transmitir o conhecimento adquirido pelos membros, para a comunidade em geral, criou de um perfil na rede social Instagram. Os visitantes do perfil eletrônico contemplam desde acadêmicos de Odontologia , até pais de crianças que buscam adquirir informações sobre a saúde bucal e acompanhamento odontológico infantil. Ainda houve troca de conhecimentos entre esse público e a liga já que há espaço no aplicativo para troca de comentários e transmissão de lives. O evento inaugural da LAOP UFN ocorreu com a organização de uma live no Instagram com a participação de professoras da área de Odontopediatria e foi assistida por um número expressivo de acadêmicos. Além disso, o processo seletivo para novos membros efetivos contou com candidatos comprometidos e empenhados em obter um bom resultado na prova de seleção e ingressar na liga.

Esse fato , demonstra o quanto a atuação da liga está estimulando e incentivando outros acadêmicos a procurarem aprofundamento na especialidade de odontopediatria.

4. CONCLUSÃO

A partir dessa experiência foi possível compreender que as ligas acadêmicas são de extrema importância para o estudante, principalmente para enriquecer o conhecimento teórico-científico e pessoal, formando um profissional mais capacitado, com experiência em trabalho em grupo, apresentações em eventos e principalmente com autonomia e proatividade.

A expectativa dos membros fundadores e dos professores são os ensinamentos mais aprofundados em um tema em comum a todos: a odontopediatria. Isso de uma maneira mais diversificada, com trabalhos voluntários, comunitários, levando conteúdos e informações adquiridas nas reuniões para outros acadêmicos e profissionais da saúde, bem como para população em geral, de uma forma adequada a fim de um fácil entendimento. Assim agregando conhecimento



multidisciplinar com outras áreas, mostrando a saúde do indivíduo como um todo e assim chegando em um melhor tratamento e conduta para o paciente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos as professoras, Profa^o Dra^o Leticia Westphalen Bento, Profa^o Ma^o Leticia Dias Machado, Profa^o Ma^o Debora Martini Dalpian e Profa^o Dra^o Alice Souza Pinto , por embarcarem conosco nessa jornada, fazendo com que o processo ficasse mais agradável e acessível. Somos gratas também por acreditarem na nossa proposta, desde o princípio, por reservarem tempo da sua rotina, para dividir suas experiências, e sabedoria sobre a odontopediatria. O entusiasmo ao falar dessa área nos encanta e nos impulsiona.

Agradecemos a Profa^o Dra^o Patrícia Pasquali Dotto, e a Profa^o Ma^o Debora Martini Dalpian, por seu trabalho inspirador na coordenação do curso de Odontologia da Universidade Franciscana que nos garante uma experiência enriquecedora enquanto acadêmicos desta instituição.

REFERÊNCIAS

DE MELO, Tamires Santos; BERRY, Maria Cardoso; SOUZA, Maria Isabel. Ligas acadêmicas de Odontologia: uma revisão de literatura. **Revista da ABENO**, v. 19, n. 1, p. 10-19, 2019.



MARQUESIN, Denise Filomena Bagne; BENEVIDES, Claudio Roberto; BAPTISTA, Denise Cristina. Leitura e escrita no ensino superior. **Revista de Educação**, v. 14, n. 17, 2011.

SILVA, Simone Alves da; FLORES, Oviomar. Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, p. 410-417, 2015.

LEMES, Thamila et al. O instagram como ferramenta de divulgação científica sobre mamíferos. **Anais da Semana de Biologia da UFES de Vitória**, v. 2, p. 22, 2021